

Editorial

Newsweek

Recentemente tivemos a notícia de que a revista americana Newsweek foi vendida por apenas um dólar, pois quem a comprou assumiu uma dívida de 50 milhões de dólares. A dificuldade de sobrevivência desta revista foi atribuída à concorrência com a internet.

As revistas de atualização, aquelas que são lidas e em pouco tempo perdem a razão de serem arquivadas, têm na internet um inimigo, pois a forma de arquivar e de resgatar o arquivo na web é muito mais ágil e eficiente, além de menos dispendiosa do que na forma escrita.

Como editor da nossa revista, preocupo-me com o futuro da nossa edição. Será que evoluiremos para uma forma eletrônica em breve ou manteremos a forma impressa como tradicionalistas que somos? Haveria uma forma intermediária? As informações em trabalhos e relatos de casos originais seriam divulgadas na forma da web e os artigos de revisão – que afinal são pequenos trechos de livros – na forma impressa?

Não consigo visualizar o que se passará com o livro, pois é algo eterno que pode ser relido, guardado, presenteado e tem algo lúdico no seu manuseio e transporte. Não imagino alguém lendo um romance em uma viagem ou no banheiro em seu computador.

Os trabalhos originais e os relatos de casos contém importantes informações pontuais e, portanto, podem ser facilmente arquivados na forma eletrônica. O leitor poderá resgatar a informação que interessa de maneira rápida e fácil com o auxílio dos sistemas de busca, hoje tão desenvolvidos. A produção gráfica, a comercialização e a entrega pelo correio de uma revista como a RBO dependem de um grande esforço e um gasto considerável para a SBOT.

- a produção gráfica impressa é progressivamente mais cara quando necessitamos de imagens de boa qualidade;

- a comercialização de anúncios tem-se tornado cada vez mais difícil, pois os nossos parceiros preferem outras formas de mídia para a divulgação de seus produtos como congressos e cursos específicos;

- a entrega pelo correio para membros de uma sociedade de caráter nacional é bastante dispendiosa, como é fácil imaginar.

Os artigos de revisão têm um cunho filosófico e traduzem uma compilação do que é atual naquele momento, podem ser guardados e consultados por algum tempo. Temos o exemplo da revista da AAOS, que trata de temas específicos de atualização, e é um grande sucesso editorial. Se considerarmos a produção científica dos nossos comitês, teríamos um material inesgotável de atualização, elaborado pelos especialistas para informação geral.

Se analisarmos o cenário internacional, verificamos que a maioria das revistas de atualização ainda mantém a sua forma impressa e alimentam a internet com as suas publicações, situação igual à da RBO.

Desta forma, aliam(os) o hábito de manusear a revista impressa com as facilidades dos sistemas eletrônicos de busca.

Controlando o número de acessos, a RBO pela internet, teremos nos próximos meses um panorama e poderemos manter e aprimorar a nossa edição impressa ou evoluir para o sistema eletrônico de divulgação científica, evitando que no futuro a RBO impressa passe a valer um real.